

**LÉXICO E DISCURSO:
A CONSTRUÇÃO DA INTERTEXTUALIDADE
E DA INTERDISCURSIVIDADE**

Ângela Cristina Rodrigues de Castro (CMRJ)

rcastrocristina@gmail.com

Este artigo tem como proposta apresentar as escolhas lexicais como ações linguísticas de materialização do lugar de constituição e de interação de sujeitos sociais, a partir do reconhecimento da intertextualidade e da interdiscursividade como instrumentos de construção e produção de sentidos. Segundo esta perspectiva, todo texto é percebido como um evento no qual convergem ações linguísticas, cognitivas e sociais, numa concepção dialógica (BAKHTIN, 1992). A análise se apoia na semiolinguística, uma vertente da análise de discurso francesa, que constitui um olhar sobre o discurso, entendido como um processo interativo em uma determinada situação, resultante de um “contrato” (CHARAUDEAU, 2008) atribuído por um determinado grupo social, em uma dada situação sociointerativa. Tal vertente da análise do discurso, fundamentada em estudos de ordem semiótica e linguística (CHARAUDEAU, 2008), organiza-se como um ramo transdisciplinar do conhecimento, dialogando com a linguística textual (POSSENTI, 1998; FRANÇA, 2003; VALENTE et alii, 2005), a pragmática (REYES, 1994), a semiótica, a lexicologia, a semântica (VILELA, 1994; ALVES, 2007; HENRIQUES, 2008; RASKIN, 1985) e com a estilística (CARVALHO, 2004; FLORES et alii., 2009; BRAIT, 2005; MARTINS, 2008). Seus conceitos pilares são o contrato comunicativo nas diversas situações sociointerativas, os sujeitos discursivos e seus projetos de comunicação, os tipos de texto e os modos de organização do discurso, além do foco na competência situacional, semiolinguística e discursiva da linguagem, que constituem a competência linguageira. Considerando-se a análise dos textos, observa-se que a intertextualidade pode funcionar como recurso coesivo, tendo em vista a coerência textual, e como modo de manifestação da argumentatividade inerente ao texto; da mesma forma, em relação à interdiscursividade, ressaltam-se os pressupostos discursivos e os outros índices de polifonia, assim como a ironia, nas atividades de leitura e de produção escrita.